



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
– PROEAD. PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB. CENTRO DE
HUMANIDADES – POLO GUARABIRA**

SEVERINA AVELINO DA SILVA

**AS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: AS
CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM**

**GUARABIRA
2017**

SEVERINA AVELINO DA SILVA

**AS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: AS
CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Vanusa Valério dos Santos

Guarabira

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

S586r Silva, Severina Avelino

As redes sociais no contexto educacional: as contribuições das redes sociais no processo de ensino aprendizagem / Severina Avelino Silva – Guarabira: UEPB, 2017.
55 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)
– Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Profa. Esp. Vanusa Valério dos Santos.”

1. Conhecimentos. 2. Tecnologia. 3. Nativos Digitais 4. Imigrantes Digitais. I.Título.

22.ed. CDD 370.115

SEVERINA AVELINO DA SILVA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data da avaliação: 18/11/2017

Nota: 10,00

BANCA EXAMINADORA

Vanusa Valério dos Santos.

Orientadora: Prof^a. Esp. Vanusa Valério dos Santos

UEPB

Prof^a Ma. Monica de Fátima Guedes de Oliveira

Examinador(a): Prof^a Ma. Monica de Fátima Guedes de Oliveira

UEPB

Belarmino Mariano Neto.

Examinador(a): Prof^o Dr. Belarmino Mariano Neto

UEPB

SEVERINA AVELINO DA SILVA

Dedico esse trabalho especialmente a minha mãe Terezinha Clementino, que há 24 anos não se encontra entre nós. Seu maior sonho era me ver graduada, infelizmente ela se foi precocemente. Agradeço-lhe por cada palavra de incentivo, apoio, conselho enquanto estavas aqui. Eu consegui, obrigada por tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, que permitiu que tudo isso acontecesse ao longo da vida, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos, Ele é o maior mestre que alguém pode ter.

Aos meus filhos, sobrinhos, família que sempre me apoiaram e estiveram do meu lado me incentivando e me apoiando.

Aos meus professores e aos coordenadores do curso que deram o melhor para que juntos caminhássemos rumo à construção do conhecimento.

Agradeço a cada um de vocês que contribuíram direta ou indiretamente para que essa conquista se tornasse possível.

A tecnologia da escrita, interiorizada como comportamento humano interage com o pensamento, libertando-o da obrigatoriedade de memorização permanente. Torna-se, assim, ferramenta para a ampliação da memória e para a comunicação. Em seu uso social, como tecnologia de informação e comunicação, os fatos da vida cotidiana são contados em biografias, diários, agendas, textos e redações. Como a tecnologia auxiliar ao pensamento, possibilita ao homem a exposição de ideias, deixando-o mais livre para ampliar sua capacidade de reflexão e apreensão da realidade.

Vani Moreira Kenski, p. 31, 2007.

PEDAGOGIA – PARFOR

“AS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: AS CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM”

(AUTORA) SEVERINA AVELINO DA SILVA

Orientadora: Prof^a Esp. Vanusa Valério (UEPB/PARFOR/CH)

Examinadores: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/PARFOR/CH)

Prof^a Ms Mônica de Fátima Guedes (UEPB/PARFOR/CH)

RESUMO

A tecnologia não é algo recente, ela surge nos primórdios juntamente com a humanidade, a exemplos dos primeiros utensílios e instrumentos usados pelos homens da pré-história. Com o passar do tempo estas tecnologias foram sendo aperfeiçoadas pelo homem. Tecnologia é o estudo dos processos técnicos de um determinado ramo de produção industrial, já a técnica compreende todo conjunto de regras aptas a dirigir eficazmente uma atividade qualquer, (VANI, 2008). A pesquisa tem como finalidade investigar o uso das redes sociais como ferramenta pedagógica na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas – Cuitegi PB. O caminho percorrido para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa está centrado no método da investigação dos fatos. Segundo, Lakatos (2003, p. 83), é o “conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança [...], permite alcançar o objetivo, conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”. O trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão acerca dos desafios e perspectivas para os docentes, a mesma se fundamenta em (KENSKI, 2007), (TÉBAR, 2001) e (FREIRE, 1996), No segundo momento a pesquisa se volta para investigar a educação nos dias atuais, para tanto mesma se fundamenta em (FREIRE, 1987) e (BOFF, 2000) Já no terceiro momento a pesquisa se volta para investigar a utilização das redes sociais, para fundamenta a investigação, (RECUERO, 2009). A investigação teve como base a pesquisa quantitativa, qualitativa e exploratória. O resultado da pesquisa será apresentado e discutido, a partir da coleta dos dados, que será por meio de questionário composto por dez questões. O instrumento estará dividido em duas partes, a primeira trata do perfil do professor e a segunda sobre as investigações metodológicas e conhecimentos a respeito das novas tecnológicas digitais usadas por eles em favor da construção do conhecimento. Portanto, de acordo com os dados coletados e analisados, observamos que os profissionais têm informações a respeito das novas tecnologias digitais, porém fazem pouco uso da mesma e detém pouco conhecimento a respeito.

Palavras-chave: Conhecimentos. Tecnologia. Técnica. Nativos digitais. Imigrantes digitais.

PEDAGOGIA – PARFOR

“AS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: AS CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM”

(AUTORA) SEVERINA AVELINO DA SILVA

Orientadora: Prof^a Esp. Vanusa Valério (UEPB/PARFOR/CH)

Examinadores: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/PARFOR/CH)

Prof^a Ms Mônica de Fátima Guedes (UEPB/PARFOR/CH)

ABSTRACT

The technology is not something recent, it around in the premiums with humanity, the examples of the first utensils and instrument used by pre history men. Over time these technologies have been being perfected by man. Technology is the study of the technical processes of a particular branch of industrial production, since the technique comprises all set of rules capable of effectively directing any activity, (VANI, 2008). The research aims to investigate the use of social networks as a pedagogical tool at the State School of Elementary and Secondary Education Odilon Nelson Nelson Dantas - Cuitegi PB. The path taken to reach the objectives proposed in this research is centered on the method of investigating the facts. Second, Lakatos (2003, p. 83), is the "systematic and rational set of activities that, with greater security [...], allows to reach the goal, valid and true knowledge, tracing the path to be followed, and assisting the scientist's decisions. "The work aims to reflect on the challenges and perspectives for teachers, it is based on ("(KENSKI, 2007), (TÉBAR, 2011) and (FREIRE, 1996). In the second moment the research turns to investigate education in the present day, for the very same one is based on (FREIRE, 1987) and (BOFF, 2000). In the third moment the quantitative research, qualitative and exploratory. The result of the research will be presented and discussed, from the data collection, which will be through a questionnaire composed of ten questions. The instrument will be divided into two parts, the first one deals with the profile of the teacher and the second about the methodological investigations and knowledge regarding the new digital technologies used by them in favor of the construction of knowledge. Therefore, according to the data collected and analyzed, we observed that professionals have information about the new digital technologies, but they have little use of it and have little knowledge about it.

KEYWORDS: Knowledge. Technology. Technique. Digital natives. Digital immigrants.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Local de residência dos sujeitos envolvidos na pesquisa

Gráfico 2 – Universidade que os sujeitos envolvidos na pesquisa concluíram suas graduações e pós-graduações.

LISTA DE SIGLAS

EAD- Educação a Distância

E.E.E.F.M. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

NTICs - Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais.

PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

PCR – Plano de Cargo e Carreira

PROFORTI - Programa de Fortalecimento Institucional das Secretarias Municipais de Educação do Semiárido.

PROINFO – Programa Nacional de Tecnologia Educacional

TICs - Tecnologias da informação e comunicação

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1. As novas tecnologias: desafios e perspectivas para os docentes	19
2.2. As TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação	20
2.3. O professor mediador e sua qualificação profissional.....	22
2.4. O papel do professor e do aluno nos dias atuais	23
3. A EDUCAÇÃO NOS DIAS ATUAIS	26
3.1. Reflexão sobre as mudanças ocorridas na educação brasileira.....	26
3.2. O aluno como ser ativo e reflexivo	27
4. AS REDES SOCIAIS	29
4.1. O Facebook.....	30
4.2. O Facebook como ferramenta aliado ao ensino aprendizagem	31
5. METODOLOGIA	34
6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	37
6.1. Contextualizando o campo de investigação.....	37
6.2. Conhecendo os sujeitos da pesquisa	37
6.3. Apresentação e discussão dos resultados coletados	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICE	53

1. INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia vem promovendo diversas mudanças na sociedade de modo geral. Apesar de a mesma ter surgido nos primórdios e está presente desde o surgimento da espécie humana, ela vem se modificando e se aprimorando juntamente com o desenvolvimento da humanidade.

A tecnologia é utilizada em todas as áreas de conhecimento, a partir de métodos e técnicas que facilitam a vida em sociedade. Entre elas está à disponibilização de uma quantidade cada vez mais crescente de informações, resultado principalmente, do aumento da capacidade de processamento e armazenamento de informações.

Este fenômeno torna-se cada vez mais evidente no processo de ensino aprendizagem, bem como as contribuições das redes sociais, cujo vem sendo observado por diversos estudiosos da área. A mesma está presente em todas as camadas da sociedade. Isso nos leva a participarmos de um mundo cada vez mais tecnológico, ao mesmo tempo em que somos “obrigados” a nos inserirmos nesse contexto.

Esse trabalho teve focou o *Facebook*, por se tratar de uma rede social popular e de grande aceitação entre os indivíduos, através dela podemos ter acesso a publicações de fotos, textos, arquivos em *Word*, em *PDF*, elaboração e publicação de textos diversos, entre outros.

O *Facebook* é uma ferramenta completa que pode contribuir para processo de ensino aprendizagem, tanto presencial como a distância, apesar de uma parcela significativa de alunos e famílias não disporem de computadores e nem de conexão com a internet em casa. Entretanto, por outro lado tem smartphones com os chamados pacotes de internet, e isso facilita o acesso à rede mundial de computadores.

Porém, para que o uso da mesma seja eficaz é preciso orientação, atenção e responsabilidade com o que se pública. Diante disso, compete ao professor ser o mediador nesse novo processo de formação.

Vivemos em um momento tecnológico onde a informação cada vez mais está se expandindo, através das redes digitais, isso vem sendo possível em virtude do crescimento das bandas largas, que por sua vez favorece a transmissão de dados, imagens, voz, entre outros.

Diante disso, a internet tem papel social fundamental na movimentação das relações, sociais, culturais e financeiras na sociedade globalizada, a qual é realidade nos dias atuais. Isso engloba todos os espaços, inclusive instituições de ensino.

Porém, nem todos os profissionais estão aptos a trabalhar com esse “novo” universo, alguns por falta de estruturas físicas, outros por falta de interesse, ou por achar trabalhoso, até mesmo por não ter domínio sobre o mundo tecnológico.

Para tanto sabemos que a escola é um espaço privilegiado para discutir as relações sociais, adquirir e aprimorar conhecimento, a partir das dificuldades enfrentadas pelos profissionais do magistério. Dessa forma, abordamos neste trabalho, o uso das tecnologias na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas – Cuitegi, bem como, as dificuldades encontradas pelos professores com relação a essa utilização dos diversos recursos tecnológicos no desenvolvimento da aprendizagem, especialmente àqueles que estão ligadas ao processo de ensino.

A tecnologia se faz presente na escola, na nossa memória e favorece uma infinidade de possibilidades, potencializando o processo de ensino aprendizagem. Um exemplo disso é o uso das redes sociais nas escolas pelos alunos e professores como meio de comunicação e informação, cujas são de grande utilidade para o favorecimento do ensino, desde elaboração, publicação e veiculação de textos e informações.

O campo de pesquisa escolhido foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas, localizada na cidade de Cuitegi – PB, por se tratar de uma unidade escolar que atende uma grande diversidade de criança do Ensino Fundamental II e Médio, está localizado em bairro bastante populoso. A mesma é a única que trabalha com o Fundamental II e Médio, no Bairro Santo Antônio.

A instituição dispõe de conexão de banda larga via programa Internet, na Escola do governo federal desde 2008, laboratório de informática, *wifi*, porém o laboratório não funciona. Isso de certa forma dificulta o trabalho dos professores, quanto ao uso das redes sociais em sala de aula, já que muitos educandos não têm acesso à Internet e nem a computadores.

Com acesso das ferramentas tecnológicas presentes em massa em todas as camadas sócias, a popularização do uso da tecnologia e dos diversos recursos tecnológicos, bem como a internet, a evolução constante dos recursos computacionais, entre outros são de suma importância para o processo de ensino aprendizagem, com o aparato tecnológico existente, atualmente a serviço da educação, surge grande número de possibilidades tanto para o professor, quanto para o aluno.

A palavra tecnologia tem origem no grego "tekhne" que significa "técnica, arte, ofício" juntamente com o sufixo "logia" que significa "estudo". A tecnologia é entendida como um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas. É uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa.

A tecnologia desperta e aguça a criatividade, ela transformou, transforma e transformará a forma como podemos fazer as coisas, realizar tarefas, obter informações, quase que em tempo real, e é a informação, o bem mais valioso de um ser, de uma classe, de um povo, de um país.

É fácil percebermos, olhando a nossa volta, muitas pessoas com dificuldade no aprendizado escolar, todavia são verdadeiros peritos no uso da tecnologia, como: celulares, ipads, netbooks, etc.; além do uso com facilidade

de ferramentas como redes sociais, correios eletrônicos, plataforma de estudos, *feedback*, entre outros, falta-lhes apenas um meio mais interessante e ágil de acesso à informação global e ocupacional. É aí que entra a figura do profissional do magistério, para oferecer suporte e orientações eficazes, capazes de estimular e instigar o aluno a ir buscar e ao mesmo tempo aguçar sua curiosidade para que o mesmo possa seguir adiante.

A conectividade, por exemplo, é uma realidade presente no meio escolar e no cotidiano dos estudantes, ela contribui na interação social por vários mecanismos tecnológicos e devem ser incentivados em casa e na escola.

O acesso a vídeos *online*, *games*, aplicativos educacionais, pesquisa na web, entre vários dispositivos capazes de transformar e contribuir para a aprendizagem dos educandos de modo satisfatório. É importante que o professor esclareça aos estudantes a importância desse aparato para os mesmos, os benefícios e o uso com responsabilidade e coerência é essencial, é louvável que todos saibam que assim como qualquer outro método tem que ser usado com cautela e cuidado.

Para tanto, esta pesquisa busca realizar um estudo sobre o uso de tecnologia em sala de aula, a qual é problematizada a partir da seguinte questão: Quais as dificuldades encontradas pelos professores quanto ao uso das redes sociais?

Em busca das respostas para nortear o nosso estudo, temos como campo de estudo a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas, localizada no município de Cuitegi – PB.

Cuitegi se fez povoado por volta de 1873, permanecendo assim até, quando o Decreto Lei nº 1.010, de 30 de março, o qual promoveu o Distrito com o nome de Cuité. Esse nome seria mudado para Cuitegi através do Decreto Lei nº 1.164 de 15 de novembro de 1938, objetivando que o mesmo fosse confundido com o município do agreste paraibano acaatingado, também conhecido pelo nome de Cuité, próximo a Barra de Santa Rosa.

Por volta de 1870, Guarabira vivia momentos difíceis, em virtude da peste de varíola que acometeu o lugar e maltratou muito a sua população. Em

face disso, a sua feira declinou sensivelmente quando muitos viajantes e residentes da região se afastaram do lugar maldito. Assim, o comércio guarabirense foi profundamente abalado, enquanto prosperava a feira semanal de Cuitegi.

Ao ser definitivamente controlado o surto desse mau, os comerciantes que trabalhavam naquele lugarejo, não quiseram mais voltar a Guarabira para comercializar os seus produtos, tendo o governo interferido com o envio de uma tropa do exército, num dia de sábado, e essa os obrigou a caminhar até Guarabira, conduzindo mercadorias e apetrechos de trabalho.

A 26 de dezembro de 1961, Cuitegi foi promovido a município, emancipando-se de Guarabira, graças à Lei nº 2.685, no governo de Pedro Moreno Gondim (1961-66), que promovia no Estado uma série de emancipações desse tipo. Para o município de Guarabira, a emancipação desse Distrito trouxe muitos dissabores e abalo econômico, uma vez que aquele povoado era excelente produtor de frutas, cereais, mandioca/farinha e cana-de-açúcar, enquanto as suas olarias e curtume negociavam bastante os seus produtos. A pecuária também se destacava, muito embora em menor escala.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas é uma instituição de ensino de médio porte que trabalha com o Ensino Fundamental II, Ensino Médio e EJA (ciclos V e VI) a mesma funciona nos três turnos e conta com 500 alunos distribuídos nos três turnos, com 07 (sete) salas de aulas e 21 (vinte e uma) turmas, 06 banheiros para alunos e 01 para funcionários, 01 cantina, 01 sala de professor, 01 secretaria, 01 diretoria, pátio coberto e ginásio poliesportivo. A unidade escolar mencionada conta com 28 professores formados em diferentes áreas de conhecimentos, 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 secretária, 01 coordenador pedagógico, 05 agente administrativos, 05 auxiliares de serviços gerais e 03 vigilantes. A mesma apresenta infraestrutura regular.

O interesse em trabalhar com essa escola surgiu ao observar a infraestrutura, a localidade e a diversidade de público que a escola atende,

além das dificuldades enfrentadas pelos professores em trabalhar com tecnologia, métodos, técnicas e diversas ferramentas existentes atualmente, a escola dispõe de internet e laboratório de informática, porém o mesmo não funciona, além da maioria dos educandos serem de baixa renda, alguns vivem em famílias que apresentam falta de estrutura familiar entre outros. Para a realização da investigação o trabalho partiu das seguintes hipóteses:

- Os usos das redes sociais como suporte pedagógico no processo de ensino aprendizagem contribuem para a construção de conhecimentos.
- O trabalho das redes sociais como suporte metodológicos na construção de conhecimento.
- O professor como agente mediador entre as redes sociais e o aluno.

O tem como objetivo geral: Analisar uso das redes sociais como ferramenta pedagógica, e como tem objetivos específicos:

- a) Diagnosticar o perfil profissional dos sujeitos da pesquisa;
- b) Caracterizar os elementos pedagógicos utilizados na execução de atividade que envolva o uso das redes sociais na sala de aula.
- c) Identificar quais os tipos de redes sociais mais utilizadas pelos professores na sua prática pedagógica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. As novas tecnologias: desafios e perspectivas para os docentes

Há anos, a educação dependia de livros impressos, quando negro, giz, caneta e poucos recursos didáticos, além de acesso limitado à informação. A partir do final do século XX com a expansão da globalização, a sociedade vem passando por grandes mudanças, especialmente no século XXI.

A sociedade está conectada, ou melhor, é conectada. Carregamos nossos pais, amigos, familiares e conhecidos no bolso pelo celular, ou nos nossos tablets, e aparatos com conexão à Internet; nós nos divertimos com um jogo; compartilhamos imagens e damos opiniões sobre os nossos programas favoritos a qualquer hora.

A tecnologia e a informação estão ligadas diretamente a vida social dos indivíduos, ela se faz presente em todos os setores da sociedade e vem contribuindo para o desenvolvimento da educação de modo geral.

Atualmente, essas ferramentas estão presentes em todas as partes, porém, quando se trata de sala de aula, ainda causa espanto, insegurança e muitas vezes receio, pelo fato de serem ou polêmicas....e ao mesmo tempo ricos em abordagem como o uso das tecnologias digitais na sala de aula, seja ela na educação básica, seja no ensino superior.

Assim sendo, o perfil dos profissionais que atuam em todos os segmentos educacionais vem sendo alvo de muitas discussões, visando à verdadeira inclusão das tecnologias como ferramenta de apoio ao trabalho docente e discente.

Nesse contexto atual

Aprender a viver é uma condição que também deve ser objeto da educação. Para isso, é primordial que entendamos a diferença entre informação, conhecimento e sabedoria. A informação está disponível abundantemente, porém, por melhor que seja nosso banco de dados, não há garantias de que ela venha a se converter em conhecimento. Transformar informação em conhecimento pertinente é tarefa do

pensamento, através de uma ação que exige dedicação por parte do sujeito – reflexão não estimulada pela cultura do fast. As informações se convertem em conhecimento mediante ações que estimulem os estudantes a pensá-las, conectá-las e contextualizá-las, encontrando pontos de aproximação e distanciamento para articular a diversidade dos dados. Conhecimento é, nesse sentido, informação tratada, significada por operações de pensamento. Esse processo deve se tornar uma prática sistemática e permanente, pois é ele que sustentará a abordagem de problemas complexos (CURY, 2009, p.41).

2.2. As TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

As Tecnologias da Informação e Comunicação TICs - essas “novas” tecnologias trazem um grande aparato e possibilidades de abertura de acessibilidade à informação, que pode ser transformada em conhecimento. A internet, por exemplo, possibilita a interação entre indivíduos que podem discutir ideias, compartilharem opiniões, informações críticas e visões alternativas, pois através dela temos a possibilidade virtual de ter acesso a todo tipo de informação independente do lugar em que nos encontramos e do momento.

Esse desenvolvimento tecnológico trouxe enormes benefícios em termos de avanço científico, educacional, lazer, processamento de dados e conhecimento. Outro exemplo é o uso das redes sociais no contexto educacional, se o mesmo for bem orientado ajuda o aluno e facilita o processo ensino aprendizagem.

Para Kenski, “Os vínculos entre o conhecimento, poder e tecnologias estão presentes em todas as épocas e em todos os tipos de relações sociais” (KENSKI, 2007, p.7). A transmissão cultural do conhecimento está presente na espécie humana, o mesmo é adquirido nas interações entre o homem e o espaço em que ele está inserido.

Atualmente as TICs já é/são uma realidade em boa parte das escolas de todo país. Sendo assim, já se faz presente nessas Instituições o acesso a rede mundial de computadores, objetivando tanto ao professor, quanto ao aluno ter acesso à informação e ao conhecimento.

O uso da tecnologia de informação e comunicação, pelos professores e alunos descreve e reescreve suas ideias, facilita a troca de experiências, produzem histórias e desenvolvem projetos, resolve problemas do contexto, podem representar e divulgar o próprio pensamento, ler, atribuir significados, trocar informações e construir conhecimento, num movimento de escrever, ler, refletir e refazer, que favorece o desenvolvimento pessoal, profissional e grupal, bem como a compreensão da realidade e a atuação na transformação da sociedade global.

As Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. Elas são utilizadas das mais diversas formas, na indústria (no processo de automação), no comércio (no gerenciamento, nas diversas formas de publicidade), no setor de investimentos (informação simultânea, comunicação imediata) e na educação (no processo de ensino aprendizagem, na Educação a Distância).

Segundo Tébar,

O professor é um educador que assume, a todo o momento, a completa responsabilidade de seu trabalho educativo. De acordo com sua ética profissional, envolve-se na formação integral dos educandos, sabendo que nenhum aspecto formativo é alheio. Dele são solicitadas, portanto, atitudes de empatia e acolhimento de permanente interação, de críticas positivas da cultura e vivência dos valores que pretende transmitir. O pensamento do professor e suas atitudes são fatores que facilitam ou bloqueiam a aprendizagem global dos alunos”(TÉBAR, 2011, p. 115).

As novas tecnologias digitais assumem papel de importante relevância pelo fato de contribuírem na interação com o mundo, dessa forma facilitando a aprendizagem, o mercado de trabalho, a economia, entre outros. Nesse cenário, o professor deixa de ser visto como núcleo do conhecimento e passa ser visto como um facilitador do ensino aprendizagem, como por exemplo: organizador do saber, facilitador de recursos da aprendizagem, além de facilitar e promover o diálogo, a reflexão crítica entre alunos.

“A escola representa na sociedade um espaço moderno de formação, não apenas das gerações jovens, mas de todas as pessoas. Em um

momento caracterizado por mudanças, de valores, comportamento, etc, as pessoas procuram na educação escolar garantia da formação que possibilite o domínio de conhecimentos e melhor qualidade de vida (KENSKI, 2007, p. 8)".

A tecnologia desperta a curiosidade dos indivíduos de modo geral, levando os mesmos a interagirem com outros em diversos momentos e espaços.

A sociedade vê a escola como uma instituição que favorece melhores condições de vida para o ser humano, ela é responsável por potencializar os indivíduos quanto à aquisição e aprimoramento de conhecimentos científicos que serão úteis para a conquista de melhores condições de vida através de conquistas pessoais.

2.3. O professor mediador e sua qualificação profissional

As mudanças nos padrões de comportamento da sociedade, no que se refere à tecnologia de informação e comunicação exige, cada vez mais dos profissionais de educação à busca por aperfeiçoamento pessoal.

Diante disso, há necessidade urgente de mudança social, especialmente no que se refere à educação para que haja uma renovação didática que traduza, em estilo pedagógico, todas as contribuições atuais, seja das novas tecnologias, da antropologia, da epistemologia entre outros, para que esses novos suportes venham contribuir de forma positiva no processo de ensino aprendizagem.

Para isso é fundamental, que o professor mediador tenha conhecimento desses novos suportes, visando o manuseio das novas tecnologias e ajudar os alunos, assim como contribuir com a resignificação de sua prática pedagógica. Dessa forma, ele deve aproximar-se das mesmas, familiarizar-se com elas, apoderar-se de suas potencialidades, da sua eficiência e seu uso, para construir novo saberes, juntamente com seus alunos.

Segundo Cury, “A finalidade de nossa escola é ensinar a repensar o pensamento, a ‘dessaber’ o sabido e a duvidar de sua própria dúvida; esta é a única maneira de começar a acreditar em alguma coisa” (CURY, 2009, p.41). A tecnologia, de certa forma pode ajudar o docente a tornar suas aulas problematizadoras, tirando o aprendiz do estado de passividade e o colocando como sujeito de sua aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo educativo.

Diante do exposto, o professor passa a ter o papel de mediador, conselheiro, orientador, colaborador, facilitador do ensino aprendizagem, e como isso aproveita, o potencial máximo e todos os benefícios educativos que os recursos tecnológicos podem oferecer.

Para tanto, a educação precisa repensar seus métodos curriculares e preparar seus docentes, tanto para se apropriarem das novas tecnologias de informação e comunicação, quanto para a prática da educação.

2.4. O papel do professor e do aluno nos dias atuais

Atualmente, o processo ensino aprendizagem visa o educando como centro do mesmo, cujo professor deve levar em consideração o aluno, o que ensinar, para que ensinar e qual a finalidade do que se ensina. Logo, o mesmo passa a ser agente no processo educativo, ele é construtor de conhecimento, é um mediador e orientador dos conteúdos e do que ensina.

Nos dias atuais tem-se uma grande abertura e diversos aparatos que favorecem o fazer pedagógico, a exemplo do grande acesso a informação e meios didáticos pedagógicos, além de se fazer necessário a qualificação do professor dentro da área de atuação, visando dessa forma melhor qualidade do ensino aprendizagem.

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas (FREIRE, 1996, p. 96).

Compete ao professor saber o que ensinar, para que ensinar, para quem ensinar, e quais os efeitos ou consequências daquilo que o mesmo transmite ou ensina. Ele é responsável pelo ensinar bem como pelo que o aluno aprende.

Assim, a relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação de pontes entre o seu conhecimento e o deles.

A interação que se estabelece entre o professor e os alunos é de fundamental importância capital, pois determina que a ação pedagógica pode vir a ser uma janela real para que os alunos indiquem a construção de seus conhecimentos [...] (TÉBAR, 2001, p.117).

A interação com o aluno é fundamental para que se estabeleça uma relação de confiança e a partir daí, a aprendizagem seja facilitada pela confiança e cordialidade, pois o educando é um ser ativo e sujeito produtor de conhecimento compete a ele ir buscar/construir, juntamente com o professor o conhecimento.

Nesse caso o professor passa a ser orientador, organizador, mediador, promotor de diálogos críticos e reflexivos, levando o aluno a interagir com o mundo e com tudo que está a sua volta.

O mediador é quem vai estabelecer um processo de crescimento que evite a precocidade como a paralisia da instrução do conhecimento. O tato pessoal para adaptação dos conteúdos a capacidade de cada aluno não deve fazer com que a dinâmica do grupo seja colocado em segundo plano (TÉBAR, 2011, p.117).

O lugar do professor na sociedade atual é de orientador, mediador e organizador dos conteúdos, fazendo uma ponte entre os conteúdos e o aluno. Enquanto que o aluno é um ser produtor de conhecimento e agente de transformação do conhecimento.

Para Freire, “uma educação que pretendesse adaptar o homem estaria matando suas possibilidades de ação, transformando-o em abelha. A educação

deve estimular a opção e afirmar o homem como homem. Adaptar é acomodar, não transformar” (FREIRE, 1979. p. 17).

Portanto, o professor mediador deve mostrar possibilidades e orientar os caminhos a serem seguidos e nunca limitar o educando, é a partir do estímulo que o mesmo cresce intelectualmente e as mudanças começam a ser vistas no comportamento do aluno e da sociedade, cujo mesmo faz parte do seio social.

3. A EDUCAÇÃO NOS DIAS ATUAIS

Durante anos, a educação brasileira viveu sob a sombra de um modelo europeu em virtude das suas raízes colonizadoras e com isso, o país vivenciou décadas de paradigmas questionáveis.

Por vários anos em salas de aulas, os alunos eram sentados enfileirados sem ver e sem voz, apenas ouvia o que o professor dizia, era um mero receptor. Quanto ao professor, esse era tido como dono do saber absoluto, detentor do conhecimento.

As avaliações eram feitas através de questionários sem muito proveito pedagógico, cujo prevalecia à vontade do professor e não do aluno, a chamada decoreba. Não havia discussão pedagógica que favorecesse o processo de ensino aprendizagem.

Domesticar o presente para que o futuro, na melhor das hipóteses, repita o presente “domesticado”, enquanto o segundo transforma o futuro em algo pré-estabelecido, uma espécie de fado, de sina ou de destino irremediáveis. Enquanto, para o primeiro, o hoje ligado ao passado, é algo dado e imutável; para o segundo, o amanhã é algo predado, prefixado inexoravelmente. Ambos se fazem reacionários porque, a partir de sua falsa visão da história, desenvolvem umas e outras formas de ação negadoras da liberdade, [...] (FREIRE, 1987, p.14).

3.1. Reflexão sobre as mudanças ocorridas na educação brasileira

A partir do surgimento das novas correntes pedagógicas, da contribuição de Paulo Freire, entre outros, o Brasil começa a quebrar os antigos paradigmas e olhar a educação com outros olhos.

Outro importante marco foi a Constituição Federal de 1988, além da LDB – Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (nº da lei 9394/96) que ajudaram a marcar época e contribuir com a quebra de paradigma na educação brasileira. Ambas asseguraram o papel da escola, os deveres dos docentes, dos educandos e dos pais, diante da sociedade.

Com o surgimento das mudanças, a educação começou a abrir suas portas para várias discussões, mesmo que de maneira tímida. Isso é o início de um grande debate. Compete aos profissionais de educação se engajar nessas mudanças, visando melhoramento das condições de trabalho, capacitação pessoal e a partir desse momento ir em busca de uma pedagogia que atendesse os interesses dos educandos e que de fato fizesse sentido para a vida dos mesmos.

No momento em que os indivíduos, atuando e refletindo, são capazes de perceber o condicionamento de sua percepção pela estrutura em que se encontram, sua percepção muda, embora isso não signifique, ainda, mudança de estrutura. Mas mudança de percepção da realidade, que antes era vista, como algo imutável, significa para os indivíduos vê-la como realmente é: uma realidade histórico-cultural, criada pelos homens e que pode ser transformada por eles, (FREIRE, 1979, p. 27).

Nesse processo de quebra de paradigmas na educação, o professor deve buscar meios de se qualificar, seja através de estudo como autodidata ou através de cursos de qualificação, cabe a ele dar o primeiro passo rumo a uma nova educação, onde o aluno poderá interagir com o objeto do estudo e assim aprender na prática como o conhecimento é produtivo.

Os educadores que lerem esse artigo podem pensar que o exposto aqui é utópico, no entanto uma verdadeira utopia só é possível, através da visão de futuro de pessoas que conseguem enxergar além do que está estampado, ao alcance de uma visão limitada.

Conhecer implica, pois, fazer uma experiência e a partir dela ganhar consciência e capacidade de conceptualização. O ato de conhecer, portanto, representa um caminho privilegiado para a compreensão da realidade, o conhecimento sozinho não transforma a realidade: transforma a realidade somente a conversão do conhecimento em ação. (BOFF, 2000, p.82).

3.2. O aluno como ser ativo e reflexivo

Diante das novas mudanças faz-se necessário um olhar crítico, reflexivo sobre o novo modelo de educação, cujo aluno é visto como o centro desse processo e o professor, uma ponte entre o aluno e o conhecimento.

O professor precisa ter domínio e clareza daquilo que ele quer, para que possa provocar o aluno e ao mesmo tempo, se sinta instigado a ir a busca e investigar aquilo que ele tem como missão.

O docente dentro desse contexto deve assumir a postura de orientador mediador e facilitador do ensino aprendizagem. É preciso ter clareza daquilo que se vai trabalhar com o aluno, para que o mesmo se sinta de fato agente no processo de ensino aprendizagem. Conforme explica Veiga:

Cabe ao professor produzir e orientar atividades didáticas, necessárias para que os alunos desenvolvam seu processo de aprender. O professor ajuda a aprender, a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimentos para garantir a aprendizagem efetiva. O professor orienta, direciona o processo de ensinar, uma vez que a aprendizagem é orientada pelo ensino. O princípio didático enfatiza o papel mediador do professor e a auto atividade do aluno (VEIGA 2009, p. 58).

Portanto, é nesse novo contexto que o aluno é visto como o protagonista do seu próprio conhecimento, ele deve ser ouvido e levado em consideração, suas inquietações a respeito de tudo que o cerca. É partindo daí que a aprendizagem toma forma, gosto e sentido.

4. AS REDES SOCIAIS

Podemos dizer que redes são constituídas de representações dos atores sociais e de suas conexões. Essas representações são, geralmente, individualizadas e personalizadas. Podem ser constituídas, por exemplo, de um perfil seja no *Facebook*, *twitter*, *filmow*, *flickr*, *formspring* etc.

O termo rede social, se trata de um espaço criado na internet, onde os usuários ficam conectados em grupos, como, por exemplo, as comunidades do falecido *Orkut*, as listas do *Twitter*, dentre outras opções, que você deve conhecer. Segundo Recuero,

A ideia de relação social é independente do seu conteúdo. O conteúdo de uma ou várias interações auxilia a definir o tipo de relação social que existe entre dois interagentes. Do mesmo modo, a interação também possui conteúdo, mas é diferente deste. O conteúdo constitui-se naquilo que é trocado através das trocas de mensagens e auxilia a definir a relação. Mas não se confunde com ela, que pode ter conteúdos variados (RECUERO, 2009, p. 37).

As redes sociais assumem características distintas dos sites. O termo rede social “*relationship site*” (sites de relacionamento) deixa claro que trata-se de um local, onde pessoas estão conectadas em grupos (rede), como por exemplo as comunidades, listas do *Twitter*, fóruns, salas de bate papo que são utilizadas pelos internautas (pessoas) que procuram informações, trocam ideias e até mesmo começam a namorar uns com os outros. Isso chama-se rede social.

Já as Mídias Sociais “*new media*” (novas mídias) são as plataformas que utilizamos para nos comunicarmos; como o *Facebook*, *MySpace*, *Twitter*, *Blogger*, *Wordpress*, *Sónico*, *Youtube* e etc..., logo, cada mídia possui características própria e finalidades específicas.

As relações sociais podem ser constituídas de interações de natureza diversa. Entretanto, a diferenciação torna-se importante na medida em que auxilia a compreender os efeitos dessas interações sobre a estrutura de determinadas redes sociais. Não se pode, por exemplo, deduzir que não exista conflito em uma comunidade virtual. No entanto, é preciso que se compreenda que, para que a própria estrutura comunidade exista, a maioria das interações precisa ser cooperativa. O conflito e a competição podem gerar mudanças, desequilíbrio e obrigar a comunidade a adaptar-se. Entretanto, se o

conflito suplantar a cooperação, pode acarretar em um desgaste ou ruptura na estrutura social (RECUERO, 2009, p. 82-83).

Elas são vistas como espaço sociais, cujos atores envolvidos são representantes sociais e as conexões são constituídas pelos atores através da interação entre eles e mantidas por sistemas online com ajuda de software.

São sistemas que permitem a construção de uma persona através de um perfil ou página pessoal, a interação através de comentários e a exposição pública da rede social de cada ator. Os sites de redes sociais seriam uma categoria do grupo de softwares sociais, que seriam softwares com aplicação direta para a comunicação mediada por computador (RECUERO, 2009 p.102.).

Neste sentido observa-se o poder da Internet nos dias atuais, ela faz uma ponte entre notícia e a sociedade, logo tem papel de informar, discutir, opinar, sugerir, divulgar, compartilhar, publicar entre outros. Não há dúvidas que dispomos de ferramentas potentes, quando se trata das mesmas.

As redes sociais são capazes de desenvolver valores através do estímulo reflexivo e elevar o intelecto do indivíduo, mas isso depende da forma de pensar e da bagagem acadêmica de cada ator envolvido.

Para Recuero,

Quando focamos esses valores que são gerados na rede social pelo espalhamento dessas informações, temos valores de dois tipos: aqueles sociais, ou seja, aqueles que são construídos na rede sociais e aqueles que são apropriados individualmente pelos atores sociais (RECUERO, 2009, p.25).

4.1. O Facebook

O *Facebook*, criado no dia 4 de fevereiro de 2004 por Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, alunos da Universidade de Harvard, é uma rede social, que desde o início tem o objetivo de configurar um espaço no qual as pessoas possam encontrar umas às outras, dividindo opiniões e fotografias.

Inicialmente, a adesão ao *Facebook* era restrita apenas para estudantes da Universidade Harvard, e logo se popularizou-se mundialmente.

Com a expansão de sua fama outros circuitos universitários foram englobados e vários portadores de e-mails providos por universidades em todo o mundo foram convidados para fazer parte da rede social.

Em 2005 este site contava com mais de 5 milhões de membros ativos. Neste mesmo ano, especificamente em agosto, a rede se tornou conhecida mundialmente, simplesmente como *Facebook*.

O *Facebook*¹ é gratuito para os usuários e gera receita proveniente de publicidade, incluindo banners e grupos patrocinados. Os usuários criam perfis que contêm fotos e listas de interesses pessoais, trocando mensagens privadas e públicas entre si e participantes de grupos de amigos. A visualização de dados detalhados dos membros é restrita para membros de uma mesma rede, ou amigos confirmados, ou também pode ser livre para qualquer um.

4.2. O *Facebook* como ferramenta aliado ao ensino aprendizagem

Atualmente, o *Facebook* é muito utilizado por todo, inclusive por várias escolas, professores e alunos como ferramentas de suporte, principalmente ao trabalho docente já que ele disponibiliza uma infinidade de meios que facilitam o trabalho didático pedagógico. Tais como: produção textual, compartilhamento de imagens, fotos, documentos, *word*, *PDF*, *vídeos*, além de divulgação de propagandas, trazer jogos online, entre outros. Com isso temos o *Facebook* como suporte que vem a facilitar o processo de ensino aprendizagem.

As redes sociais consistem, especialmente, nas associações voluntárias, que compreendem a base do desenvolvimento da confiança e da reciprocidade. Essas associações estimulariam a cooperação entre os indivíduos e a emergência dos valores sociais. Por fim, as normas e obrigações referem-se ao estabelecimento da confiança e das trocas sociais. Assim, os indivíduos agem com maior confiança naquilo que os demais farão (RECUERO, 2009, p.46).

¹ Este termo é composto por face (que significa cara em português) e book (que significa livro), o que indica que a tradução literal de Facebook pode ser "livro de caras".

Desta forma, o grande desafio dos educadores é viabilizar uma aula que "facilite" esse disparo neural, as sinapses e o funcionamento desses sistemas, sem que necessariamente o professor tenha que saber se a melhor forma de seu aluno lidar com os objetos externos é: auditiva, visual ou tátil. Quando ciente da modalidade de aprendizagem do seu aluno.

O Grupo² também pode ser criado no *Facebook* para dá suporte a um curso ou disciplina. Para criar um curso basta o instrutor designar um nome, escolher a visibilidade se será público ou restrito. Neste caso a opção restrita é a mais indicada para o instrutor adicionar somente os alunos que fazem parte daquele curso.

Mais do que isso, com os Grupos, os estudantes podem comunicar-se entre si, compartilhar materiais e criar um sistema colaborativo de estudo com seus colegas de classe.

O uso do *Facebook* estimula o raciocínio através dos jogos, dos desafios, caça palavras, games online, brincadeira, mural, eventos, bate papos, grupo, etc., ou seja, o *Facebook* é uma plataforma onde mantemos um perfil pessoal para nos relacionarmos com nossa rede de amigos, podemos postar fotos, dizer o que pensamos naquele momento e até mesmo saber da vida de outras pessoas.

Portanto, as redes sociais são consideradas ferramentas com poder interativo social mútuo, sendo capaz de alcançar grande número de usuários através da conectividade e levar esses indivíduos a se relacionarem com as diversas finalidades e interesses. Como rede social, o *Facebook* deu ênfase a conexão e possibilitou o contanto entre pessoas de diversos lugares do mundo,

² A ferramenta Grupo oferece uma aba chamada Documentos, que permite que os membros do grupo criem documentos de forma colaborativa, todos os membros podem abrir, editar e salvar, como uma espécie de wiki.

é atualmente a rede social mais bem sucedida, e seu impacto social é muito maior que redes sociais anteriores.

5. METODOLOGIA

O trabalho científico é constituído por técnicas, o mesmo corresponde a “um conjunto de técnica é um conjunto de processos que se serve uma ciência ou arte é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática (2003, p. 174)”.

Segundo (Köche, 2001) “o conhecimento científico surge da necessidade de o homem não assumir uma posição meramente passiva”. Para o autor é preciso testemunhar os fenômenos, sem poder de ação ou uso de sua racionalidade, propor forma sistemáticas, metódicas e críticas da sua função de desvelar o mundo, compreendê-lo, explicá-lo e dominá-lo.

O conhecimento científico é investigativo que tem como base métodos e técnicas científicas com finalidade de investigar determinados fenômenos, crenças, fatos, etc., a partir do conhecimento comum, cujos, surgem com o aparecimento de um problema.

O caminho percorrido para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa está centrado no método da investigação dos fatos. Segundo, Lakatos (2003, p. 83), relata que o método é o “conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança [...], permite alcançar o objetivo, conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

O método de pesquisa será quantitativa, qualitativa e exploratória, o ambiente/campo da pesquisa será a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas, situada na cidade de Cuitegi – PB.

Para a coleta dos dados, aplicaremos questionários – instrumento da pesquisa – por ser de fácil aplicação e ser distribuído a um número significativo de pesquisados de uma só vez. O questionário é “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. (LAKATOS, 2003, p. 201).

A escolha pela escola justifica-se pelo fato da mesma ser a única escola do bairro Santo Antônio a atender considerável número de alunos entre as demais escolas da rede de ensino, além de contar com um número considerável de alunos com necessidades especiais.

Para tanto, a pesquisa se configura como descritiva e exploratória. Enquanto pesquisa descritiva (GIL 2008, p. 42), apresenta que esta objetiva “a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. Ou seja, o pesquisador descreve as ideias de determinada população ou instituição.

Ao que se refere à pesquisa exploratória (PRESTES 2003, p. 26), diz que esta visa “proporcionar para análise dos dados da pesquisa utilizamos a abordagem quantitativa e qualitativa”. A quantitativa oferece à tradução através da estatística as informações coletadas facilitando a análise destas. Nesse método é apresentado em números reais, opiniões, sugestões àquilo que é coletado pelo pesquisador.

Já a qualitativa explica a dinâmica dos resultados, onde o pesquisador irá dialogar a sua percepção com os dados colhidos, cujo considera a existência de uma relação dinâmica e real entre o sujeito, pois a mesma utiliza o método indutivo para se chegar a determinados conceitos, entre outros. Ou seja, “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”. (GERHART; SILVEIRA, 2009, p. 32).

Para a coleta dos dados, aplicamos o questionário – instrumento da pesquisa – por ser de fácil aplicação e ser distribuído a um número significativo de pesquisados de uma só vez. O questionário é “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. (LAKATOS, 2003, p. 201).

O resultado da pesquisa será apresentado, a partir da coleta dos dados, que será realizada por meio de um questionário composto por dez questões. A

finalidade do trabalho é apresentar e discutir os resultados da pesquisa por meio de informações coletadas com no questionário de forma clara, lógica e objetiva, onde serão discutidos e interpretados, respeitando as regras e normas do trabalho científico.

Os resultados visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo e ao mesmo propõe-se a estabelecer uma base liberta de estereótipos para todas as ciências e coloca que o estudo fenomenológico não é dedutivo – parte de princípios tidos como verdadeiros e possibilita chegar a conclusões em virtude unicamente de sua lógica - e nem empírico, pois ele procura mostrar o que é dado e em esclarecer esse dado, considera o que está presente à consciência. Proporciona a descrição direta da experiência, como ela é, a realidade não é tida como algo objetivo e passível de ser explicado, ela é interpretada, comunicada e compreendida.

Portanto, os resultados da pesquisa serão expostos para discussão a partir de gráficos, tabelas, além da discussão dos resultados.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1. Contextualizando o campo de investigação

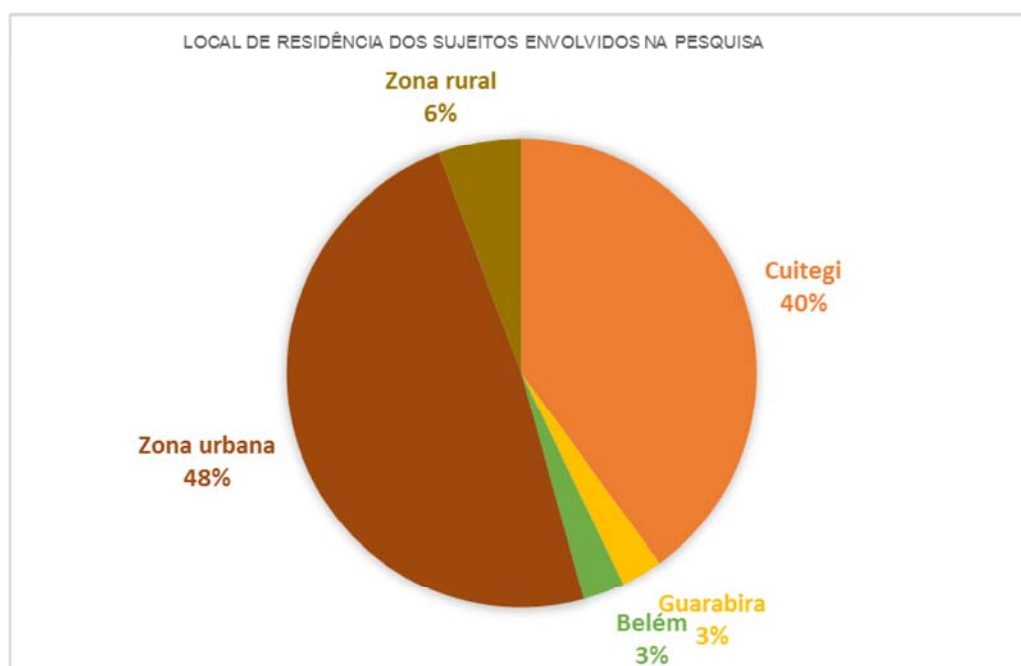
O instrumento de pesquisa foi aplicado no dia trinta de agosto de dois mil e dezessete, na escola campo da pesquisa (E.E.E.F.M. Odilon Nelson Dantas – Cuitegi/PB), a partir das 8h30min, ficando disponível para os sujeitos envolvidos na pesquisa, até às onze horas do mesmo dia.

6.2. Conhecendo os sujeitos da pesquisa

Ao analisarmos o instrumento de coleta de dados (questionário), pode-se verificar que na primeira parte - a faixa etária apresenta algumas variações, porém a grande maioria se encontra na faixa etária entre 40 e 50 anos. Dos sujeitos entrevistados, a maioria mora na zona urbana, na cidade de Cuitegi/PB.

6.3. Apresentação e discussão dos resultados coletados

Gráfico 1 – Local de residência dos sujeitos envolvidos na pesquisa



Fonte: instrumento aplicado em 30/08/2017 na E.E.E.F.M. Odilon Nelson Dantas – Cuitegi/PB.

O gráfico 1 faz uma amostragem dos dados referente ao local de residência dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Segundo os dados coletados, 40% dos entrevistados residem na cidade de Cuitegi, 3% em Guarabira e 3% em Belém. Quando perguntados se moravam na zona urbana ou zona rural, 48% declaram que morava na zona urbana e 6% na zona rural.

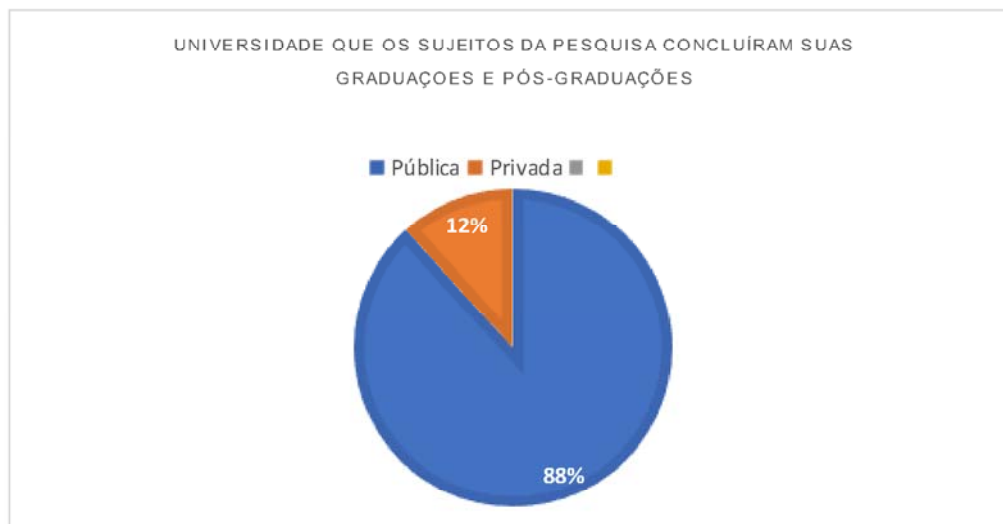
Já no que se refere ao tempo de atuação na educação, o mesmo apresenta pequenas variações, cuja maioria dos entrevistados encontra-se com mais de 15 anos de atuação.

Quanto ao vínculo empregatício, os prestadores de serviço superam o número de efetivos na escola, de acordo com os dados apresentados no instrumento. Isso implica na ausência de concurso público para a carreira do magistério na rede estadual de ensino, o que por sua vez gera consequências negativas.

Na maioria das vezes ou sempre, esses professores prestadores são substituídos a cada troca de governo e que não favorece em nada o processo de ensino aprendizagem. Com isso há significada queda pedagógica e desvalorização profissional.

No que se refere à formação dos sujeitos envolvidos na pesquisa, a maioria está atuando dentro da sua área de formação, mas existem alguns casos que as formações diferem da área de atuação. Quase todos concluíram suas graduações e pós-graduações em universidades públicas, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Universidade que os sujeitos envolvidos na pesquisa concluíram suas graduações e pós-graduações.



Fonte: instrumento aplicado em 30/08/2017 na EEEFM. Odilon Nelson Dantas – Cuitégi/PB.

É notável que a universidade pública seja mais concorrida e requisitada pela maioria dos estudantes. Eles levam em consideração, a qualidade do ensino e a serenidade do trabalho dessas instituições, além de dar ênfase a preparação acadêmica dos profissionais, haja vista que algumas instituições particulares de ensino superior estão preocupadas apenas em ter quantidade de alunos e não se preocupam com a qualidade do ensino ofertado.

Os cursos de formação continuada feitos pelos entrevistados foram os seguintes: Sequência didática; aprendendo por meio de resenhas; Eproinfo; pró-ciências; mediação de conflitos; educação ambiental; educação inclusiva; PCNs;³ educação, cidadania e cultura; Proforti;⁴ Salto para o futuro; Pró-letramento;⁵ Libras;⁶ PNAIC;⁷ TICs;⁸ prevenção de drogas e *bullying*⁹. Já os cursos em outras áreas foram: Ciências contábeis e Administração.

³ PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais.

⁴ PROFORTI - Programa de Fortalecimento Institucional das Secretarias Municipais de Educação do Semi-árido.

⁵ PRÓ-LETRAMENTO. O Pró-Letramento é um programa de formação continuada para professores que visa a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, abrangendo as áreas da leitura, da escrita e da matemática básica.

⁶ LIBRAS - A língua brasileira de sinais (Libras) é a língua de sinais é usada pela maioria dos surdos dos centros urbanos brasileiros e reconhecida pela Lei 10.436/2002.

⁷ PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Sabemos que a capacitação é de extrema importância para a prática cotidiana do professor, diante das mudanças e da quebra de paradigma que a educação vem passando, compete ao poder público elaborar e institucionalizar políticas públicas eficazes de aperfeiçoamento e qualificação pessoal voltada para os professores, visando uma boa colocação no mercado de trabalho e como consequência obter bons resultados do trabalho prestado.

Por outro lado, é válido salientar que o reconhecimento salarial digno é de extrema importância para o magistério, essa tal valorização deve ser pautada na legislação e assegurada através dos PCR¹⁰ e com ascensão funcional. Com remuneração digna nenhum profissional de educação precisará trabalhar em várias escolas para sobreviver. É importante que as políticas, nesses sentidos sejam eficazes.

É notável que de acordo com os dados coletados, boa parte dos entrevistados apontaram o ProInfo¹¹ como um dos programas de maior participação entre os docentes e ressaltaram a sua importância no cenário da educação.

O programa tem o objetivo de promover o uso pedagógico da informática, na rede pública de educação básica. O mesmo leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, Estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada, para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias.

Diante dos dados coletados foi possível observamos que houve cursos em outras áreas diferentes da educação. Todavia, se estamos falando de

⁸ TICs - Tecnologias da informação e comunicação

⁹ BULLYING - É um termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder.

¹⁰ PCR – Plano de Carreira e Remuneração.

¹¹ PROINFO - Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) é um programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico das tecnologias de informática e comunicações (TICs) na rede pública de ensino fundamental e médio.

profissionais da educação, os cursos de formação continuada deveriam ser dentro da área de atuação. Você já viu, por exemplo, um médico vir em busca de uma formação continuada na área de educação? Pois bem, é necessário que cada profissional busque suas formações dentro da sua área de atuação. Será que outra área de atuação diferente da sua é importante para contribuir na sua área de atuação? Isso precisa ser repensando pelos profissionais de educação.

Na segunda parte do instrumento foi trabalhado a qualificação e o conhecimento do sujeito, quanto as novas tecnologias.

Quando perguntado aos sujeitos da pesquisa o que eles entendiam por tecnologias, a maioria apontou várias opções como, por exemplo:

computadores, CD-Rom¹², redes sociais, *smartphone*, televisão digital, recursos multimídias, software-educativo, *notebook* entre outros. É visível que eles têm informações, mas ainda é um conhecimento superficial do que sejam tecnologias. Por outro lado, “a evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época” (VANI, 2007, p.21).

“Diferentes períodos da história da humanidade são historicamente reconhecidos pelo avanço tecnológico correspondente” (VANI, 2007, p.21). Ou seja, para muitos a tecnologia só apareceu junto com a era digital, isso não é verdade, ela surgiu junto com a humanidade.

Também foi perguntado, se no curso de graduação que os sujeitos da pesquisa cursaram foi oferecido algum componente/disciplina, relacionado ao uso das novas tecnologias na escola. Quase 100% dos que responderam o instrumento disseram não, e que o pouco que sabem a respeito do assunto, aprenderam em cursos do ProInfo, em cursinhos particulares, sozinho ou com outras pessoas.

E a partir daí fazem uso das novas tecnologias, com objetivos pedagógicos mesmo que limitado. Isso é um ponto que nos chamou atenção. É

¹² CD-ROM – É um componente eletrônico que armazena informações, em um formato compacto, que podem apenas ser lidas, mas não gravadas pelo usuário.

de suma importância que os cursos de graduação ofereçam uma disciplina para essa temática, já que a mesma é tão importante nos dias atuais.

Atualmente as instituições de ensino estão recebendo educando que são os chamados nativos digitais, os mesmos tem amplo informações das mídias e das tecnologias que estão presentes na sociedade e em todo seu cotidiano, por outro lado, a escola ainda não está preparada para atender esses alunos e lhes dá o suportes que eles precisam.

Muitos dos nossos processos são imigrantes digitais, por isso apresentam certa dificuldade para se encaixar nesse novo contexto educacional. Os poucos que buscam se aventurar nesse universo, tem mais facilidade com as novas metodologias, porém não é nada fácil para os que nasceram fora da era digital.

O conjunto de conhecimento científicos que se ampliam ao planejamento, a construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de tecnologia, (VANI, 2007, p. 25).

O curso de Pedagogia já disponibiliza uma grande atenção curricular nessa área, levando em consideração a importância da mesma e necessidade dos profissionais saírem do curso com um nível de conhecimento satisfatório, dentro das novas tecnologias.

É o momento da estrutura curricular dos demais cursos ser reformulada para que os acadêmicos vivam, de forma plena, o verdadeiro sentido da mudança da era digital, objetivando preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho com excelência.

Também foi perguntado se os sujeitos da pesquisa fizeram algum curso na área de informática, quase 100% responderam que sim. E apontaram os seguintes cursos: Informática Básica; uso de vídeo em sala de aula; Linux¹³,

¹³ LINUX - É o núcleo do sistema operacional, programa responsável pelo funcionamento do computador, que faz a comunicação entre hardware (impressora, monitor, mouse, teclado) e software (aplicativos em geral). O conjunto do kernel e demais programas responsáveis por interagir com este é o que denominamos sistema operacional. O kernel é o coração do sistema.

Word 2010;¹⁴ Windows 7¹⁵; uso da internet; Excel 2010¹⁶, Power point¹⁷ e Proinfo (TICs).

Uma parcela considerada dos sujeitos da pesquisa participou ou participam constantemente de curso de aperfeiçoamento, na área de informática e na própria área de conhecimento, isso ajuda os mesmos a lidar com as novas ferramentas metodológicas, porém ainda há pouco conhecimento no que diz respeito as tecnologias digitais por parte dos profissionais da educação, na referida escola campo.

Quando perguntado qual o proveito desses cursos para a sua sala de aula, eles responderam que ajudavam no uso das redes sociais, de forma pedagógica, espaços de interação e discussão (Fóruns¹⁸). No sentido, de orientar os alunos à distância, aperfeiçoar a comunicação, boa elaboração de slide, jornal digital e uso do laboratório de informática.

Os alunos se mostram abertos as novas ferramentas tecnológicas e as novas mudanças, inclusive sentem prazer em fazer atividade que envolva esse aparato, na maioria das vezes eles acabam ajudando os professores a manusear os equipamentos, ou seja, há uma troca de conhecimento.

¹⁴ WORD 2010 - É um programa da Microsoft de processamento de texto, projetado para ajudá-lo a criar documentos de qualidade profissional. Com as melhores ferramentas de formatação de documento, o Word ajuda a organizar e escrever os documentos com mais eficiência.

¹⁵ WINDOWS 7 - É uma versão do Microsoft Windows, uma série de sistemas operativos produzidos pela Microsoft para uso em computadores pessoais, incluindo computadores domésticos e empresariais, laptops, tablets e PCs de centros de mídia, entre outros.

¹⁶ Excel – É um programa de planilhas do sistema Microsoft Office.

¹⁷ POWERPOINT - É um programa utilizado para criação/edição e exibição de apresentações gráficas, originalmente escrito para o sistema operacional Windows e portado para a plataforma Mac OS X. A versão para Windows também funciona no Linux através da camada de compatibilidade Wine.

¹⁸ FÓRUNS - São espaços interativos e agradáveis de discussão onde membros podem compartilhar ou fazer perguntas sobre opiniões, dicas e experiências de viagens. Você pode obter muitas dicas de viagem nos fóruns, mas lembre-se de usar o bom senso ao avaliar as informações e as dicas de outros membros.

Outro dado importante que o instrumento aponta é que todos os sujeitos da pesquisa usam computadores de casa para diversas finalidades, como por exemplo, armazenar informações, estudar, trabalhar, acessar a internet, manter contato com os alunos à distância, jogar e realizar cálculos.

O computador é usado para diversas finalidades, isso também mostra que o padrão de vida do professor vem aumentando gradativamente, ao longo do tempo, mesmo que de maneira tímida, e ainda muito limitado.

Isso vem acontecendo em virtude da implantação de políticas públicas de valorização do professor, a exemplo, do FUNDEB¹⁹, curso de formação superior, a exemplo, do PAFOR²⁰, e EAD²¹.

Ao serem indagados se acessavam internet, todos responderam que sim e de casa. A sua maioria respondeu que acessa todos os dias, utilizando computador de mesa, notebook, smartphone ou tablet, porém, acessam visando diversas finalidades, entre elas as mais apontadas foram: e-mail, pesquisa, estudar online, notícias online, lojas virtuais, filmes, redes sociais e Internet Banking²².

Quando indagados de que forma eles fariam uso das redes sociais como ferramenta pedagógica apontaram: organizar um chat para tirar dúvidas, elaborar um calendário de eventos, compartilhar bons exemplos, disponibilizar conteúdos extras para os alunos, fazer a mediação de grupos de estudo,

¹⁹ FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

²⁰ PAFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica.

²¹ EAD - É a sigla para Educação a Distância. É uma forma de ensino/aprendizagem mediados por tecnologias que permitem que o professor e o aluno estejam em ambientes físicos diferentes.

²² INTERNET BANKING - - É um aberto 24 horas, todos os dias e em qualquer lugar do mundo. Com ele você pode realizar consultas, fazer pagamentos, transferências, investimentos, simular financiamentos, empréstimos e muito mais através do seu computador.

promover discussões/debate online, disponibilizar conteúdos para os alunos, manter contato com os alunos de forma síncrona²³ e assíncrona²⁴.

De modo geral percebemos que o sujeito tem acesso a essas novas ferramentas tecnológicas, e as valorizam como fontes de informações, porém ainda não sabem dá ressignificados a essas “novas” ferramentas. É preciso conhecer a fundo, dá um significado e as transformam em conhecimento. O conhecimento vai além de informações, pois além de ter um significado, ele tem uma aplicação.

Quando indagados, se já flagraram alunos acessando o Facebook no decorrer das aulas, todos afirmaram que sim. E qual deveria ter sido a postura dos sujeitos da pesquisa, eles apontaram as seguintes respostas: pedir ao aluno que guardasse o celular, perguntar qual o conteúdo que está sendo visualizado, criar a partir das redes sociais grupos de estudos, conteúdos, funções específica para aquele público, desde que o professor seja mediador, saber do grupo de alunos qual seria a proposta deles para fazer uso do celular em sala de aula, mediar o uso do celular como ferramenta pedagógica.

Observamos que na fala inicial, a maioria das respostas no instrumento “pedir para guardar o celular”. Nessa fala há uma contradição por parte de alguns sujeitos envolvidos na pesquisa, antes deve-se perguntar sobre o que está sendo visualizando e o que está chamando atenção, após esse diálogo, entra-se em consenso e guarda o celular.

Quando indagados, os sujeitos da pesquisa sobre o que eles sabiam sobre nativos, a maioria apontaram as seguintes respostas: Nativos são aqueles que nascem após 1980 e dominam as tecnologias digitais. E quando

²³ SÍNCRONA - Em comunicações síncronas emissor e o receptor devem estar num estado de sincronia antes da comunicação iniciar e permanecer em sincronia durante a transmissão. Quando dois dispositivos trocam dados entre si, existe um fluxo de dados entre os dois.

²⁴ ASSÍNCRONA - Uma aplicação ou serviço de comunicação assíncrona não necessita uma taxa de bits constante. Exemplos são a transferência de arquivos, e-mail e World Wide Web. Um exemplo do oposto, um serviço de comunicação síncrona, é transmissão de mídia em tempo real, por exemplo Telefonia IP, IP-TV e videoconferência.

indagados sobre os imigrantes digitais. A maioria apontam como resposta: Os imigrantes digitais se adequam a uma nova realidade.

Quando perguntado de que forma os sujeitos da pesquisa aprenderam a lidar com as novas ferramentas digitais, eles apontaram as seguintes respostas: participou de curso, com ajuda dos filhos, com ajuda de colegas, sozinho e com ajuda de sobrinho.

Quando indagados como se avaliam quanto ao nível de desempenho, que diz respeito às novas ferramentas digitais, se avalia como sendo bons, na sua maioria.

De acordo com as respostas dos sujeitos, percebe-se que há uma boa vontade de trabalhar com as novas tecnologias, mas falta alguém que levante o lado pedagógico da escola.

As reuniões pedagógicas deveriam oportunizar o manuseio e o favorecimento do lado pedagógico que essas novas ferramentas tecnológicas trazem para o processo de construção do conhecimento, porém não há abertura para que isso aconteça.

As respostas foram variadas, porém, apesar de já ter havido projetos educativos voltados para novas mídias, implantação e funcionamento do laboratório de informática, pouca coisa mudou na metodologia. Recentemente houve a proibição da entrada dos celulares nas salas de aulas, ou seja, os alunos não podem usar os celulares na escola. Foi uma decisão tomada em conjunto com a direção e os pais de alunos.

Percebemos nitidamente ausência de democracia por parte da gestão, isso se torna um problema, na maioria das vezes, os alunos e os profissionais não são ouvidos e sempre as coisas ficam nas mesmas. Pelo que observamos muitos na instituição não concorda com essa decisão, mas é voto vencidos.

Apesar de estarmos em pleno século XXI, as mudanças acontecendo a todo instante, e com advento das novas tecnologias, uma infinidade de novas ferramentas que podem e devem ser usado, a favor da construção do

conhecimento, o que vemos são alunos que, muitas vezes, detêm mais informações do que o próprio professor.

Por outro lado, o professor tem muita dificuldade para acompanhar esse estrondoso mundo de mudanças. Não adianta vivermos cercados de novidades pedagógicas se só sabemos, ou fazemos questão de apenas usarmos o quadro, o livro e o giz. É preciso inovar, ir além, temos que ser borboletas.

O avanço tecnológico das últimas décadas garantiu novas formas de uso das TICs para a produção e propagação de informação e a comunicação em tempo real, ou seja, no momento em que o fato acontece. Surgiram, então as novas tecnologias de informação e comunicação, as NTICs²⁵ (VANI, 2007, p.29).

Ao serem perguntados se são usuários do Facebook, quase todos responderam que sim. E quando questionados que utilidades fazem dessa ferramenta, apontaram as seguintes respostas: compartilhamento de arquivos para estudo; criação de grupo de estudo; orientação de trabalhos via bate papo do Facebook; produção de textos e nenhum uso pedagógico.

Infelizmente, há profissionais da educação que não faz uso das redes sociais, por não querer aderir a esse novo mundo, por não saber, talvez simplesmente porque já está no final da carreira e está contando os dias para aposentadoria e não é interessante para o mesmo se aventurar nessa nova experiência. Nem todos pensam iguais, assim como também não tem os mesmos propósitos.

²⁵ NTICs - Chamam-se de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) as tecnologias e métodos para comunicar surgidas no contexto da Revolução Informacional, "Revolução Telemática" ou Terceira Revolução Industrial, desenvolvidas gradativamente desde a segunda metade da década de 1970 e, principalmente, nos anos 1990. A imensa maioria delas se caracteriza por agilizar, horizontalizar e tornar menos palpável (fisicamente manipulável) o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes (mediada ou não por computadores) para a captação, transmissão e distribuição das informações (texto, imagem estática, vídeo e som). Considera-se que o advento destas novas tecnologias (e a forma como foram utilizadas por governos, empresas, indivíduos e setores sociais) possibilitou o surgimento da "sociedade da informação".

Para concluir o instrumento foi perguntado como os sujeitos da pesquisa fazem uso das novas tecnologias, na disciplina que lecionam. Apontaram como respostas: data show para reprodução de vídeo ou slide com conteúdo da disciplina; aparelho de som e microfone para a reprodução de áudio; computador para pesquisa de material de estudo; impressora para materiais de trabalho; aplicativos educacionais específicos para tablets, ou celulares; câmera digital ou celular para produzir vídeo e entrevistas e software educativo.

Os dados aqui apresentados relatam os fatos de acordos com a realidade dos acontecimentos, mesmo diante dos “muros” que nos limitam precisamos crescer profissionalmente, dá o nosso melhor, construir pontes, apontar caminhos e com os alunos edificar o conhecimento. Não podemos esquecer que o professor mediador é o principal responsável pelo desabrochar do educando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos cercados de grandes aparatos tecnológicos, a sociedade vivencia momento de transição e inovação. Diante desse contexto, os professores nativos digitais e aos imigrantes, competem aprender a lidar com as novas tecnologias, mesmo que não disponham das mesmas habilidades e muitas vezes sejam surpreendidos pelo saber dos nativos digitais, que é aquele nascido na era digital e que demonstra desenvoltura com os aparatos tecnológicos. Ainda temos os excluídos digitais, que são aqueles nascidos fora da era digital.

O avanço tecnológico das últimas décadas garantiu novas formas de uso das TICs para a produção e propagação de informação e a comunicação em tempo real, ou seja, no momento em que o fato acontece. Surgiram então às novas tecnologias de informação e comunicação, as NTICs (VANI, 2007).

A investigação teve início, a partir do seguinte problema: Quais as dificuldades encontradas pelos professores quanto ao uso das redes sociais? Diante disso, foram levantadas as hipóteses: os usos das redes sociais como suporte pedagógico no processo de ensino aprendizagem contribuem para a construção de conhecimentos; o trabalho das redes sociais como suporte metodológicos na construção de conhecimento; o professor como agente mediador entre as redes sociais e o aluno.

Para isso, foi proposto como objetivo geral: Analisar uso das redes sociais como ferramenta pedagógica e como objetivos específicos: a) Diagnosticar o perfil profissional dos sujeitos da pesquisa; b) Caracterizar os elementos pedagógicos utilizados na execução de atividade, que envolva o uso das redes sociais na sala de aula. c) Identificar quais os tipos de redes sociais mais utilizadas pelos professores, na sua prática pedagógica.

A pesquisa teve como finalidade tratar do uso das redes sociais no contexto educacional pelos profissionais de educação. Levando em consideração que vivemos em uma sociedade marcada pelo uso da tecnologia digital.

Diante disso, resolvemos analisar o uso das redes sociais como ferramenta pedagógica, além de traçarmos o perfil dos professores e o uso das mesmas, já que muitas escolas dispõem de internet e laboratórios de informática.

Para a realização dessa investigação usamos como método a pesquisa quantitativa, qualitativa e exploratória, o ambiente/campo tendo como instrumento para coleta de dados o questionário, aplicado aos professores, sujeitos investigados na pesquisa.

Os resultados apresentados foram considerados satisfatórios, levando em consideração que o público alvo da pesquisa, na sua maioria são imigrantes digitais, a maioria tem informação, mais pouco conhecimento no que se refere ao mundo digital e ao uso das novas metodologias que envolvem o mundo digital.

Diante de tudo que foi exposto, necessita que os profissionais da educação envolvam as mídias de forma eficaz e satisfatórias, no cotidiano do educando, para que através das mesmas sejam construídos conhecimentos significativos que façam sentido na sua vida escolar. Não podemos deixar de lembrar, que atualmente elas são uma realidade entre nós e não temos como fugir delas.

Portanto, podemos concluir que o trabalho de investigação que foi realizado, respondeu as inúmeras indagações feitas no decorrer da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** São Paulo: Papirus, 2007.
- CURY, Lucilene - **A nova racionalidade sob um olhar amoroso** - In: MEDINA, Cremilda; GREGO, Milton (org.). **Caminhos do saber plural.** São Paulo: ECA/USP, 1999.
- PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** 2ª ed. São Paulo: Rêspel, 2003.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- BOFF, L. **Cidadania, com – cidadania, cidadania nacional e cidadania terrenal.** In: **Depois de 500 anos: que Brasil queremos?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GERHARDT, Heinz Peter. **Educação libertadora e globalização.** In: **A pedagogia da libertação em Paulo Freire.** São Paulo: Unesp, 2001.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologia: Um novo ritmo da informação.** Campinas – SP, Papirus, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas 2003.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa.** ed. Porto Alegre: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, R. de. **Informática educativa.** 16ª. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2010.
- GERHART, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- PALFREY, John. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais.** Porto Alegre: Grupo A, 2011.

TÉBAR, Lorenzo. **O perfil do professor mediador: Pedagogia da mediação.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2ª. ed. São Paulo : Cortez ; , 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 25ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

KENSKI, V. M. **Tecnologias de ensino presencial e a distância.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

APÊNDICE**PESQUISA**

Olá. “Este questionário compõe a pesquisa intitulada AS CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGENS, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas”.

Agradecemos sua participação.

PARTE I

Idade: () 18 a 30 anos () 30 a 40 anos () 40 a 50 anos () mais de 50 anos.

Sexo: () Masc. () Fem. () Outro.

Localidade aonde reside: () Zona rural. () Zona urbana.
() outro, qual?

Cidade que reside?

Disciplina que leciona:

Tempo de atuação: () até 1 ano () de 1 a 5 anos () de 6 a 10 anos () mais de 15 anos

Vínculo: () Efetivo () Prestador de serviço

Formação/graduação:

Instituição onde se formou:

Ano de conclusão?

Pós-graduação: () Especialização () Mestrado () Doutorado

Ano de conclusão:

Qual Universidade?

Em qual área?

Quais cursos de formação continuada participa ou participou?

Ano de participação?

Cursos em outra área? () Sim () Não

Se, sim. Quais?

II - PARTE

1. PARA VOCÊ, O QUE VEM A SER TECNOLOGIAS? Pode marcar mais de uma opção.

- computadores redes sociais televisão digital
 software educativo
- CD-Rom smartphone recurso multimídia
 notebook

2. Na graduação, cursou algum componente/DISCIPLINA relacionado ao uso do DAS NOVAS TECNOLOGIAS na escola?

- Sim Não.

2.1 Se sim. De que forma esse conhecimento sobre educação e as novas tecnologia contribui em sua prática pedagógica? Pode marcar mais de uma opção.

- deixou as aulas mais dinâmicas
 desperta mais atenção dos alunos
 facilita o processo de ensino aprendizagem através das novas ferramentas tecnológicas
 ajuda na metodologia empregada na prática cotidiana.
 proponho atividades em que o aluno deixe de ser passivo, e se torna protagonista da aprendizagem.

3. Já fez algum curso de formação na área de informática na educação? Sim Não

4.1. Se sim, qual? Pode marcar mais de uma opção.

- Informática Básica Linux Excel 2010
 Informática Kids Word 2010 Técnico em Informática
 Excel Avançado Windows 7 Cursos de Idiomas
 Uso de vídeo em sala de aula Uso da internet Power Point

4.2. Qual proveito esse curso teve para sua sala de aula? Pode marcar mais de uma opção.

- aperfeiçoar a comunicação jornal digital
 uso as redes sociais de forma pedagógica orientar os alunos a distância
 locais de conversa (Chats) uso do laboratório de informática
 espaços de interação e discussão (Fóruns) outros

-
- Maior aproximação ao interesse dos alunos

5. Você utiliza o computador na sua vida? () sim () não.

5.1. Se, sim. Com qual finalidade? Pode marcar mais de uma opção.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> realização de cálculos | <input type="checkbox"/> trabalhar |
| <input type="checkbox"/> armazenar informações | <input type="checkbox"/> acessar a internet |
| <input type="checkbox"/> jogar | <input type="checkbox"/> manter contato com os alunos a distância |
| <input type="checkbox"/> Estudar | <input type="checkbox"/> outros |

6. Assinale as alternativas:

a) Você acessa a internet? () Sim () Não

b) Frequência de acesso: () todos os dias () até três vezes por semana () só nos finais de semana.

c) Você acessa internet utilizando:

() computador de mesa, () notebook () tablet () smartphone () outros _____

d) Com qual finalidade?

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> redes sociais | <input type="checkbox"/> pesquisa | <input type="checkbox"/> notícias online |
| <input type="checkbox"/> E-mail | <input type="checkbox"/> estudar online | <input type="checkbox"/> filmes |
| <input type="checkbox"/> lojas virtuais | <input type="checkbox"/> Internet Banking | <input type="checkbox"/> outros |

e) De onde você mais acessa: () minha casa () escola () casa de parentes ou amigos () lan house.

7. De que forma você faria uso das redes sociais como ferramenta pedagógica?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> organize um chat para tirar dúvidas | <input type="checkbox"/> compartilhe bons exemplos |
| <input type="checkbox"/> promova discussões/debate online extras para os alunos | <input type="checkbox"/> disponibilize conteúdos |
| <input type="checkbox"/> fazer a mediação de grupos de estudo de eventos | <input type="checkbox"/> elaborar um calendário |
| <input type="checkbox"/> não utilizo rede sociais como ferramenta pedagógica | |
| <input type="checkbox"/> para manter contato com os alunos de forma síncrona e assíncrona. | |
| <input type="checkbox"/> outros _____ | |

8. Você já flagrou algum aluno, durante a sua aula, acessando o Facebook? () Sim () Não.

8.1 Se flagrou, como deveria ter sido sua postura a esse respeito? Colocar opções de respostas a partir de leituras sobre o uso das redes sociais em sala de aula, como ferramenta pedagógica. Pode marcar mais de uma opção.

- pedir ao aluno que guarde o celular.
- colocar o aluno para fora de sala.
- perguntar qual o conteúdo que ele está visualizando.

- criar a partir das redes sócias grupos de estudos conteúdo e funções específicas para aquele público desde que o professor seja o mediador.
- saber do grupo de alunos qual seria a proposta deles para fazer uso do celular em sala de aula, como ferramenta pedagógica.
- mediar o uso do celular como ferramenta pedagógica.

8.2 O que você sabe sobre nativos e imigrantes digitais? Pode marcar mais de uma opção.

- Os nativos são aqueles que nasceram após 1980 e dominam as tecnologias digitais.
- Os nativos digitais tem acesso e habilidades para lidar com as novas tecnologias.
- O imigrante digital se adequa à nova realidade.
- Os imigrantes nasceram em outro meio, não dominado pelas tecnologias digitais, seu modo de aprender foi outro.
- A formação do professor imigrante diverge da forma como seus alunos, nativos digitais, percebem o conhecimento e o meio em que vivem.

8.2 De que forma você aprendeu a lidar com as novas ferramentas digitais? Escolher mais de uma resposta.

- sozinho/a
- com ajuda dos filhos
- ajuda de sobrinhos
- participou de curso
- ajuda de colegas
- outros

8.3 Como você se avalia quanto ao seu nível de desempenho no que diz respeito a era digital?

- regular
- bom
- excelente

9. Você é usuário do Facebook? Sim Não.

9.1 Caso seja, QUE UTILIDADE PEDAGÓGICA FAZ DESSA FERRAMENTA?

- compartilhamento de arquivos para estudo
- orientações de trabalhos via bate papo do face
- produção de textos
- enquete
- criação de grupo de estudos
-
- outros _____

10- De que forma você faz uso das novas tecnologias na disciplina que leciona? Pode marcar mais de uma opção.

- aplicativos educacionais específicos para tablets ou celulares.
- data show para reprodução de vídeo ou slide com conteúdo da grade curricular.
- câmera digital ou celular para produzir vídeo ou entrevistas.
- software educativo.
- aparelho de som e microfone para reprodução de áudio.

- () computador para pesquisa de material de estudo.
- () impressora para impressão de materiais de trabalho.
- () outros _____